



**CRÓNICA DE  
D. PEDRO I**  
*De Fernão Lopes*  
*LIVRARIA CIVILIZAÇÃO*

## ÍNDICE

	Págs.
Introdução . . . . .	IX
Prólogo . . . . .	3
CAP. I — Do Reinado delRei Dom Pedro, oitavo Rei de Portugal, e das condições que em elle avia . . . . .	7
CAP. II — Como elRei de Castella mandou por o corpo da Rainha Dona Maria sua madre, e da carta que enviou a elRei de Portugal seu tio . . . . .	11
CAP. III — Das cartas que o Papa, e elRei Daragom enviaram a elRei de Purtugal sobre a morte de elRei seu padre . . . . .	15
CAP. IV — Da maneira que elRei Dom Pedro tiinha nos desembargos de sua casa . . . . .	19
CAP. V — Dalguumas cousas que elRei Dom Pedro hordeinou per bem de justiça, e prol de seu poboo . . . . .	23
CAP. VI — Como elRei mandou degollar dous seus criados, porque roubarom huum Judeu e o matarom . . . . .	29
CAP. VII — Como elRei quisera meter huum bispo a tormento, por que dormia com huma molher casada . . . . .	33
CAP. VIII — Como elRei mandou capar huum seu escudeiro por que dormio com huuma molher casada . . . . .	37
CAP. IX — Como elRei mandou queimar a molher Daffonssso Andre, e doutras justiças que mandou fazer . . . . .	41
CAP. X — Como elRei mandava matar o almirante, e da carta que lhe enviou o duque e comuum de Genoa rogando por elle . . . . .	45

	Págs.
CAP. XI — Das moedas que elRei Dom Pedro fez, e da valia do ouro e da prata em aquel tempo . . . . .	49
CAP. XII — Da maneira que os Reis tiinham pera fazer tesouros, e acreçentar em elles . . . . .	53
CAP. XIII — Per que guisa elRei Dom Pedro de Castella começou de juntar tesouro . . . . .	57
CAP. XIV — Como elRei fez comde e armou cavalleiro Joham Affonso Tello, e da gram festa que lhe fez . . . . .	61
CAP. XV — Das aveenças que elRei de Castella e elRei Dom Pedro de Purtugal firmarom antre si, e como lhe elRei de Purtugal prometeo de fazer ajuda comtra Aragom . .	65
CAP. XVI — Dalguumas pessoas que elRei Dom Pedro de Castella mandou matar, e como casou com a Rainha Dona Bramca e a leixou . . . . .	71
CAP. XVII — Como se começou o desvairo antre elRei Dom Pedro de Castella, e o Comde Dom Hemrrique seu irmão; e qual foi o aazo por que se o comde foi fora do Reino . .	77
CAP. XVIII — Como e por qual aazo se começou a guerra antre Castella e Aragom . . . . .	87
CAP. XIX — Como elRei de Castella entrou per Aragom, e das Cousas que fez em este anno . . . . .	91
CAP. XX — Como elRei Dom Pedro fez matar o meestre de Samtiago Dom Fradarique seu irmão no alcaçar de Sevilha	95
CAP. XXI — Como elRei partio de Sevilha por tomar Dom Tello seu irmão pera o matar, e como matou o Iffante Dom Joham seu primo . . . . .	99
CAP. XXII — Como foi quebrada a tregoa dhuum anno que avia antre os Reis, e como elRei Dom Pedro juntou armada por fazer guerra a Aragom . . . . .	103
CAP. XXIII — Como veo o cardeal de Bollonha pera fazer paz antre elRei de Castella e elRei Daragom e os nom pode poer dacordo . . . . .	107
CAP. XXIV — Como elRei de Castella enviou pedir ajuda de galees a elRei de Purtugal, e como partio com sua frota por fazer guerra a Aragom . . . . .	113
CAP. XXV — Comô se partio o almirante de Purtugal com as dez galees, e como elRei Dom Pedro desarmou a frota, e doutras cousas . . . . .	117



	Págs.
CAP. XXVI — Como o cardeal de Bollonha quisera trautar paz amtre os Reis e nom pode, e como as gentes delRei Dom Pedro pellejarom com o comde e o desbaratarom . . .	121
CAP. XXVII — Como elRei Dom Pedro de Purtugal disse por Dona Enes que fora sua molher reçebida, e da maneira que em ello teve . . . . .	125
CAP. XXVIII — Do testemunho que alguuns derom no casamento de Dona Enes, e das razooens que sobrello propos o comde Dom Joham Affonso . . . . .	129
CAP. XXIX — Razooens contra esto dalguuns que hi estavom duvidando muito em este casamento . . . . .	135
CAP. XXX — Como os Reis de Purtugal e de Castella fezerom amtre si aveemça que entregassem huum ao outro alguuns, que amdavom seguros em seus Reinos . . . . .	141
CAP. XXXI — Como Diego Lopez Pacheco escapou de seer preso, e forom entregues os outros, e logo mortos cruellmente . . . . .	145
CAP. XXXII — De alguumas cousas que elRei Dom Pedro de Castella mandou fazer, e como fez paz com elRei Daragom entrando em seu reino . . . . .	151
CAP. XXXIII — Dalguumas emtradas que elRei este anno fez no reino de Graada, e como elRei Vermelho se veo poer em seu poder, cuidando de seer seguro, e elRei ho mandou matar . . . . .	155
CAP. XXXIV — Das aveenças que elRei de Castella fez com elRei Daragom entramdo em seu Reino, e como as depois nom quis guardar . . . . .	159
CAP. XXXV — Como elRei Dom Pedro entrou outra vez em Aragom com sua frota de naaos e galees, e das cousas que allo fez . . . . .	163
CAP. XXXVI — Como o comde Dom Hemrrique entrou per Castella com muitas companhas, e foi alçado por Rei; e como elRei Dom Pedro mandou desemparar todollos logares, que em Aragom tiinha filhados . . . . .	167
CAP. XXXVII — Como elRei de Castella emviava huuma sua filha a Purtugal, e como elpartio de Sevilha com temor que ouve dos da çidade . . . . .	171

	Págs.
CAP. XXXVIII — Como elRei de Castella fez saber a seu tio que era em seu Reino, e como se elRei escusou de o veer e lhe fazer ajuda . . . . .	175
CAP. XXXIX — Como elRei de Castella partio de Curuché, e se foi de Purtugal; e quaaes emviarom em sua companhia	179
CAP. XL — Como elRei Dom Pedro chegou a Galiza, e matou ho arçebispo, de Samtiago, e se foi pera Imgraterra . . .	183
CAP. XLI — Como elRei Dom Hemrique chegou a Sevilha, e da liança que fez com elRei de Purtugal . . . . .	187
CAP. XLII — Como elRei de Purtugal emviou seus embaixadores a casa do Principe de Gallez, por se desculpar do que elRei Dom Pedro dizia . . . . .	191
CAP. XLIII — Como Dom Joham, filho delRei Dom Pedro de Purtugal, foi feito meestre Davis . . . . .	195
CAP. XLIV — Como foi trelladada Dona Enes pera o moesteiro Dalcobaça, e da morte delRei Dom Pedro . . . . .	199